SCC0251— Prof. Lizeth Andrea Castellanos Beltran

Aluna PAE: Leo Sampaio Ferraz Ribeiro

Monitor: Flavio Salles

Trabalho 02 : realce e superresolução

Desenvolva o trabalho sem olhar o de colegas. Plágio não é tolerado. Se precisar de ajuda pergunte.

1 Introdução

1.1 Objetivo

Levar os alunos a implementarem seus primeiros métodos de realce, tanto o método de correção gamma quanto métodos baseados em histograma. Além disso, apresentar o conceito de superresolução pela primeira vez.

1.2 Tarefa

Neste trabalho você deve implementar 3 métodos distintos de realce de imagem, assim como um método de superresolução baseado em múltiplas "visões" da mesma imagem em baixa resolução. É requerido o uso de python 3 e as bibliotecas numpy e imageio.

Siga o passo-a-passo:

- 1. Encontre e carregue todas as imagens de baixa resolução $l_i \in L$ que condizem com o nome base imglow, ou seja, todos as imagens cujo nome de arquivo comecem com imglow
- 2. Aplique o método de realce F para todas as imagens de baixa resolução, usando o parâmetro γ quando for apropriado
- 3. Combine as imagens de baixa resolução em uma versão de alta resolução \hat{H} usando o método proposto
- 4. Compare \hat{H} com a imagem de referência H usando a média do erro quadrático (Root Mean Squared Error ,RMSE)

1.3 Parâmetros

Os seguintes parâmetros serão apresentados como entrada ao seu programa na seuinte ordem através da stdin, como é usual no run.codes:

1. Nome base imglow das imagens de baixa resolução $l_i \in L$. O nome base é o início do nome do arquivo de 4 imagens de baixa resolução l_1, l_2, l_3, l_4^{-1} ,

¹Elas são todas arquivos do tipo .png e seguem o padrão [imglow]1.png, [imglow]2.png, [imglow]3.png e [imglow]4.png

- 2. Nome do arquivo imphigh para a imagem de alta resolução H
- 3. Identificador da função de realce F (0, 1, 2 ou 3)
- 4. Parâmetro γ que deve ser usado na função de realce F=3

2 Realce de Imagem

Você deve implementar três alternativas para realce de imagem, com a opção 0 indicando que nenhum realce deve ser feito:

Opção 0: Sem Realce : Não aplique nenhuma técnica de realce na imagem e pule diretamente para superresolução.

As opções 1 e 2 são métodos de realce baseados em histograma enquanto a opção 3 deve implementar a correção Gamma, um método pixel-a-pixel.

2.1 Realce Baseado em Histograma

Você deve implementar os dois métodos de equalização de histograma; o método selecionado deve ser aplicado para todas as imagens de baixa resolução L. Para a opção 1 você deve usar o Histograma Cumulativo de cada imagem como a função de transformação da imagem, como apresentado em aula. Para a opção 2, o Hisograma Cumulativo deve ser computado com base em todas as imagens no conjunto L juntas (como se elas fossem uma única imagem), e depois usa-lo como a função de transformação.

Opção 1: Histograma Cumulativo Individual : Compute o Histograma Cumulativo $hc(l_i)$ para cada imagem $l_i \in L$ e o use como função de transformação para equalizar o histograma de cada imagem.

Opção 2: Histograma Cumulativo Conjunto : Compute um único histograma cumulativo hc(L) sobre todas as imagens em L e o use como função de transformação em todas as imagens $l_i \in L$.

2.2 Correção Gamma

Opção 3: Função de Correção Gamma : Implemente a função de realce pixel-a-pixel chamada Correção Gamma, usando a fórmula:

$$\hat{L}_i(x,y) = \left[255 \cdot \left((L_i(x,y)/255.0)^{1/\gamma} \right) \right],$$

Onde \hat{L}_i é a imagem resultante e γ é um dos parâmetros de entrada, descritos na seção 1.3.

3 Superresolução

Assumindo que cada uma das imagens de baixa resolução é uma "visão" diferente da mesma cena, podemos usar estas imagens (após realce) para compor uma versão de alta resolução \hat{H} (para simplificar nossa tarefa, essa versão terá sempre o dobro da resolução das originais). Propomos um método de composição bem simples, como descrito abaixo:

$$l_1 = \begin{bmatrix} 100 & 101 \\ 110 & 111 \end{bmatrix}, l_2 = \begin{bmatrix} 200 & 201 \\ 210 & 211 \end{bmatrix}, l_3 = \begin{bmatrix} 300 & 301 \\ 310 & 311 \end{bmatrix}, l_4 = \begin{bmatrix} 400 & 401 \\ 410 & 411 \end{bmatrix}$$

$$\hat{H} = \begin{bmatrix} 100 & 200 & 101 & 201 \\ 300 & 400 & 301 & 401 \\ 110 & 210 & 111 & 211 \\ 310 & 410 & 311 & 411 \end{bmatrix}$$

Mesmo sendo um método simples ele ainda pode gerar resultados impressionantes em algumas imagens. Você pode assumir que a resolução da imagem de referência H (e sua versão \hat{H}) será o dobro da resolução das imagens L.

4 Comparando com a Referência

Seu programa precisa comparar a imagem gerada com a imagem de referência r. Essa comparação deve usar a média da raiz do erro quadrático (RMSE). Imprima esse erro na tela, arredondando para 4 pontos decimais:

$$\mathcal{L}_{RMSE}(H, \hat{H}) = \sqrt{\frac{\sum_{i} \sum_{j} (H(i, j) - \hat{H}(i, j))^{2}}{N \cdot N}}$$

onde $N \times N$ é a resolução das imagens $H \in \hat{H}$.

Métodos Melhorados de Superresolução

Sua avaliação levará em consideração os resultados esperados pelo método de superresolução sugeridos nesse documento; esse método porém é bem simples, então você pode, para aprender mais e por diversão, procurar por métodos que melhorem o resultado e gerem RMSE's menores.

5 Entrada e Saída

Exemplo de Entrada 01: Imagens de baixa resolução L boat1.png, boat2.png, boat3.png, boat4.png; Referência de alta resolução H boathigh.png; Método de realce F=2 (Histograma Cumulativo Conjunto); Parâmetro γ que é ignorado quando F=2:

```
boat
boathigh
2
1
```

Exemplo de Saída 01: Apenas o erro RMSE:

10.1864

6 Submissão

Este trabalho pode ser feito individualmente ou em duplas. Envie seu código fonte para o run.codes (apenas o arquivo .py). Se feito em dupla, o código deve ser enviado por ambos.

- 1. Comente seu código. Use um header com os nomes, números USP, código do curso, ano/semestre e o título do trabalho. Uma penalidade na nota será aplicada se seu código estiver faltando o header e outros comentários.
- 2. **Organize seu código em funções**. Use uma função por tipo de realce e uma função separada para superresolução.